



MPF-DF quer dados sobre financiamento da fusão Pão de Açúcar-Carrefour

O Ministério Público Federal no Distrito Federal instaurou, na última quinta-feira (7/7), procedimento preparatório para apurar o interesse público no uso de recursos federais, por meio do BNDES, na operação de fusão entre o Grupo Pão de Açúcar e o francês Carrefour.

Segundo o MPF-DF, a medida foi tomada para que seja melhor apurada não apenas a origem dos recursos financiados na ação, mas também verificar se há interesse social que os justifique, de forma a esclarecer como é feita a escolha dos projetos a serem financiados pelo banco.

O MPF-DF encaminhou ofício ao presidente do BNDES, Luciano Coutinho, solicitando esclarecimentos, tais como: qual a modalidade de apoio financeiro — operação direta, indireta ou mista — requerida pelo Grupo Pão de Açúcar; se o grupo atende aos requisitos mínimos para pleitar o financiamento; quais os critérios para a adoção de prioridades nos investimentos do BNDESPar; de onde provêm ou como serão captados os recursos a serem utilizados.

Outro ofício também foi expedido ao Secretário Federal de Controle Interno da Controladoria-Geral da União (CGU), Valdir Agapito Teixeira, para que seja informado se alguma auditoria já foi realizada no BNDES.

O MPF-DF deu prazo de 15 dias após o recebimento das requisições para que o presidente do BNDES e o Secretário Federal de Controle Interno da CGU enviem as informações solicitadas. *Com informações da Assessoria de Imprensa do MPF-DF.*

Date Created

11/07/2011